



CESTO BÁSICO TEM AUMENTO SUPERIOR AOS 3% NO MÊS DE MARÇO

A coleta dos dados para a realização da pesquisa¹ no mês de março de 2018, ocorreu entre os dias 01 e 02, nos dez estabelecimentos comerciais. Em comparação com fevereiro, no mês de março, o consumidor chapecoense teve um aumento de 3,63% no custo do Cesto Básico. Enquanto no mês de fevereiro eram necessários 1,34 salários mínimos, para adquirir o Cesto Básico, no mês de março o consumidor necessita de 1,37 salários mínimos.

Com base na tabela 1 é possível observar, que dentre os produtos analisados no Cesto Básico, o alho apresentou a maior redução de preço 9,08% (- R\$ 0,22 na média de preços/custo total), quando comparado os meses de fevereiro e março. Ao passo, que o produto banana apresentou o maior aumento na comparação entre os meses destacados anteriormente (fevereiro e março), aumentando 62% (+ R\$ 15,77 na média de preços/custo total).

Tabela 1² - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó (Var.Mês)

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Alho	-9,08%	-0,22	Banana	62,00%	15,77
Xampu	-7,25%	-0,86	Tomate Comum	40,66%	5,02
Caldo de Galinha	-7,25%	-0,88	Sabão em barras	30,69%	0,88
Óleo de Soja	-6,13%	-1,06	Cebola	17,64%	1,52
Álcool Líquido	-5,96%	-0,22	Repolho	16,43%	1,03

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

A partir do mês de abril de 2017 adotou-se como metodologia para a pesquisa, no que se refere à coleta de dados, assumir como base, o preço mais alto (máximo) e o preço mais baixo (mínimo), dos produtos determinados no cesto básico/cesta básica observados nos locais de compra pesquisados. A partir disso, é calculado tanto o preço médio, quando o custo total.

No mês de março, o custo monetário do Cesto é de R\$ 1.309,70, quando comparado com fevereiro onde o custo era de R\$ 1.263,82, observa-se um aumento de 3,63% entre os dois meses. Se a comparação for

¹ O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza, como serviços tarifados, como por exemplo, água, energia elétrica e gás.

² A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



feita entre os últimos doze meses, março de 2017 e março de 2018, nota-se que houve uma variação positiva de 6,50%, em março de 2017 o custo com o Cesto Básico era de R\$ 1.229,79.

Ao comparar separadamente cada grupo que compõe o cesto, observa-se que o grupo de produtos *alimentares* apresentou o maior aumento (+ 5,07%). Na comparação entre fevereiro e março de 2018. O custo total, apontado para o grupo de *alimentares* em março foi de R\$ 921,87, ao passo, que em fevereiro o custo com este mesmo grupo era de R\$ 877,37.

O subgrupo *in natura* foi o maior “vilão” do aumento do grupo de produtos *alimentares* (+ 15,03%), esse subgrupo em março custa ao consumidor R\$ 253,32, em fevereiro do mesmo ano, o valor referente a esse subgrupo era de R\$ 220,22. Comparando o subgrupo *in natura* ao mesmo mês do ano anterior, constata-se um aumento de 4,36%, em março de 2017 o custo com esse subgrupo era de R\$ 242,75.

O subgrupo *semi-industrializados* teve um aumento de 3,27% em março, comparado com o mês anterior. O custo total com esse subgrupo é de R\$ 358,19 no mês corrente. Quando comparado nos últimos 12 meses, em março de 2017 o custo desse subgrupo era de R\$ 344,22, evidenciando um aumento de 4,06% nesse período.

Entre os três grupos que compõe o cesto, o grupo de produtos *não alimentares* foi o único grupo a apresentar uma redução (- 0,02%). O custo total para o consumidor, com o grupo de *não alimentares* no mês de fevereiro era de R\$ 102,43 e em março deste mesmo ano passa a custar R\$ 102,41, uma variação mínima de 0,02% entre os dois meses.

Entre os subgrupos que compõe o grupo de produtos *não alimentares*, os produtos de *higiene*, apresentaram a maior redução quando comparado com o mês anterior. Entre os meses de fevereiro e março de 2018 a queda foi de (- 1,65%). Já em comparação com março de 2017 a variação deste subgrupo foi de + 24,39% (em março de 2017 esse subgrupo custava R\$ 46,86 e em março de 2018 custa ao consumidor R\$ 58,28).

Quanto ao preço dos serviços tarifados (água, energia elétrica e gás de cozinha), em março de 2018, quando comparado com fevereiro de 2018, é possível observar um aumento de 0,49% neste grupo. Ao se comparar o mesmo grupo, entre março de 2017 e março de 2018, observa-se um aumento de 11,97% nos preços destes itens. As variações nos preços podem ser melhor visualizadas na tabela 2.



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	6,37	2,51%	
Alface	20,8 unid	2,87	8,48%	
Alho	51 gr	4,27	-9,08%	
Banana	16,5 kg	2,50	62,00%	
Batata Doce	2,4 kg	2,80	2,45%	
Batata Inglesa	7,8 kg	2,01	6,19%	
Cebola	3,1 kg	3,27	17,64%	
Cenoura	1,8 kg	3,21	15,16%	
Couve	0,8 maço	3,35	3,12%	
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	4,22	-0,65%	
Laranja Suco	5,3 kg	2,75	-2,17%	
Ovos Vermelhos	3,8 dz	6,08	15,44%	
Repolho	2 unid	3,64	16,43%	
Tomate Comum	3,5 kg	4,96	40,66%	
IN NATURA			15,03%	4,36%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,54	-1,65%	
Arroz	9,4 kg	2,93	1,05%	
Biscoito Maria	1,6 kg	7,40	1,92%	
Café Moído	0,4kg	11,87	1,91%	
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,18	-4,14%	
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,65	-7,25%	
Erva Mate	2,8 kg	10,49	2,76%	
Farinha de Milho	4,8 kg	2,40	5,66%	
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,57	0,69%	
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,14	0,49%	
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	9,41	-1,09%	
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,19	-0,20%	
Margarina	1,6 (500 gr)	6,23	0,16%	
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,83	3,76%	
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,27	1,23%	
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,39	-6,13%	
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,62	2,38%	
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,07	1,72%	
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,11	-0,02%	
Sal de Cozinha	2 kg	2,25	-0,40%	
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,81	-2,49%	
INDUSTRIALIZADOS			0,02%	0,56%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,31	1,04%	
Banha de Porco	0,6 kg	7,55	2,63%	
Carne Bovina	9,2 kg	18,74	0,34%	
Carne de Frango	7,4 kg	6,43	5,04%	
Carne Suína	3,1 kg	13,27	2,11%	
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	2,78	14,52%	
Queijo de Colônia	1,8 kg	24,55	4,63%	
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			3,27%	4,06%
ALIMENTARES			5,07%	2,93%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	5,89	-0,86%	
Papel Higiénico	2,5 pcte (30 mt)	5,26	0,13%	
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,15	-1,56%	
Sabonete	4,5 (unid)	2,46	1,27%	
Xampu	1,7 unid	6,45	-7,25%	
HIGIENE			-1,65%	24,39%
Álcool Líquido	0,6 litro	5,79	-5,96%	
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	15,09	2,17%	
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,70	-0,79%	
Fósforos	0,9 pcte	3,71	2,30%	
Sabão em barras	500 gr	3,74	30,69%	
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	6,47	-0,18%	
Vassoura de Palha	0,5 unid	20,80	0,01%	
MATERIAL DE LIMPEZA			2,22%	36,11%
NÃO ALIMENTARES			-0,02%	29,18%
Água	19 cub	109,21	0,00%	
Energia Elétrica	146 kwh	90,18	1,08%	
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	78,20	0,51%	
SERVIÇOS TARIFADOS			0,49%	11,97%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			3,63%	6,50%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



CESTA BÁSICA AUMENTA 8,27% EM MARÇO

A Cesta Básica é uma síntese dos preços de alguns dos principais produtos que compõem o Cesto Básico. Ao se comparar os meses de fevereiro e março de 2018, o custo da Cesta Básica, em Chapecó, para os supermercados pesquisados, aumentou em 8,27%, o maior aumento observado durante o primeiro trimestre do ano de 2018.

Em fevereiro de 2018 o custo da cesta básica era de R\$ 293,87, em março deste mesmo ano, aumentou para R\$ 318,28. No mês de março de 2017, o seu custo era de R\$ 291,62, comparado com o mesmo mês do ano corrente o custo da cesta aumentou 9,14% entre um ano.

Com base no salário mínimo nacional de R\$ 954,00, uma família chapecoense em março, necessita de 0,33 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica, ao passo, que em março do ano anterior, eram necessários 0,31 salários mínimos.

Tabela 3⁴ – Cesta Básica de Chapecó referente a mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,50	62,00%	
Batata Inglesa	6 kg	2,01	6,19%	
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	4,22	-0,65%	
Tomate Comum	9 kg	4,96	40,66%	
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,54	-1,65%	
Arroz	3 kg	2,93	1,05%	
Café Moído	600 gr	11,87	1,91%	
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,57	0,69%	
Margarina	1,5 kg	6,23	0,16%	
Óleo de Soja	1 lt	3,39	-6,13%	
Pão Francês	120 unid	8,62	2,38%	
Carne Bovina	6 kg	18,74	0,34%	
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	2,78	14,52%	
TOTAL DO CESTA BÁSICA			8,27%	9,14%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

Prof.ª Bruna Furlanetto
Dilaine Cristina Busnello
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
Técnica em pesquisas
Pesquisa - Sicom

⁴ A cesta Básica é formada por treze produtos: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês de tomate.